



CORPO E CULTURA TAPAJÓ: ENTRE O JOGO E O JOGO DA TRADIÇÃO¹

*TAPAJÓ BODY AND CULTURE: BETWEEN THE GAME AND
THE GAME OF TRADITION*

*CORPO E CULTURA TAPAJÓ: ENTRE O JOGO Y O JOGO DA
TRADIÇÃO*

Antonio ThomazAires Silva²

Marta GenúSoares³

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Jogo Indígena; Práticas Corporais.*

1 INTRODUÇÃO

Este relato identifica a prática do conteúdo Jogo na Escola Indígena para o fortalecimento da cultura do Povo Tapajó da Aldeia Garimpo na Região do Arapiuns do Município de Santarém-Pará, na disciplina Educação Física. Como metodologia, faz o levantamento da literatura, elabora um roteiro de vídeoaulas dos jogos do cotidiano do Povo Tapajó e analisa a partir de autores que discutem o conceito de jogo, as variedades dos jogos indígenas tradicionais, a Educação Física e a temática indígena. Nas vídeoaulas, verifica na disciplina Educação Física observa muitas vezes os jogos dos não-índios, em que são desconsideradas as diferenças culturais dos povos indígenas. Essa experiência levou os educandos a reverem suas atitudes a respeito da cultura de seu povo e a ampliarem o acervo de suas práticas corporais.

A partir da necessidade de fortalecer a cultura do povo Tapajó, porque é cada vez mais presente o jogo não-indígena, se justifica preocupação acadêmica em sensibilizar a aldeia sobre a importância de praticar o jogo indígena, principalmente na aula de Educação Física, para preservação da tradição e identidade étnica.

O objetivo trata do ensino do conteúdo jogo na disciplina Educação Física e das práticas corporais na Aldeia Garimpo com a participação dos alunos de sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental.

2 QUANDO E COMO SE JOGA O METODOLOGIA

A pesquisa com abordagem qualitativa considera o cotidiano da escola. Foram produzidos vídeos de 40 a 60 segundos, onde os alunos analisaram as diferenças

1 Este estudo não contou com financiamento.

2 Universidade do Estado do Pará, mirianygarcia@yahoo.com.br

3 Universidade do Estado do Pará, martagenu@gmail.com

entre o jogo popular indígena de seu cotidiano e o esporte, bem como entre esporte e o jogo esportivo.

Para responder a questão central, investigamos a relação entre jogo e cultura e elaboramos o material didático para tratar o conteúdo jogo por meio de cinco vídeoaulas sobre o cotidiano dos jogos e da cultura do Povo Tapajó, praticados pelos indígenas: o arco e flecha, o arremesso de lança, o cabo de guerra (cabo de força), a corrida de resistência e o futebol na Aldeia Garimpo, localizada na Margem Esquerda do Rio Arapiuns, no Território Cobra Grande, na Aldeia Garimpo Etnia Tapajó - Município de Santarém-Pará.

3 JOGO E CULTURA: UMA TRADIÇÃO VIVA

O jogo é um sistema culturalmente criativo, imaginário e coletivo que se torna socialmente eficazes, “os jogos e brincadeiras são entendidas como elementos da cultura corporal de cada etnia indígena” (ALMEIDA; ALMEIDA; GRANDO, 2010, p.60) e são elementos essenciais da cultura de um povo. O jogo é um elemento que faz parte da identidade cultural do povo indígena, pois, segundo o RCNEI (2002, p.322) “para que educação indígena possa avançar é necessário que todas as pessoas envolvidas e interessadas na questão - a começar pelos professores e lideranças indígenas das diversas regiões do Brasil- dialoguem com freqüência e procure afinar seus pontos de vista”, o jogo é identidade do Povo Indígena Tapajó, na consistência cultural e na concretude social da coletividade, porque a educação indígena é feita com as participações das lideranças, professores, vigias, educadora alimentar, secretário, alunos, pais, tuxaua, cacique, idosos, pajé.

Silveira (2001, p.140) diz que “a escola é o único espaço em que esta prática pode ser vivenciada, estudada e discutida ancorada em valores éticos”, na escola os jogos como tradição de cultura e é transmitida de maneira dinâmica e criativa, pois é permeada por movimento e de transformação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos reconhecem e praticam no seu dia a dia, porque faz parte da sua história, da sua cultura, o arco e flecha, o arremesso de lança, o cabo de guerra, o atletismo. O futebol é modalidade que vêm sendo praticada há muito tempo pelo Povo Indígena Tapajó, e somente ele, o futebol, é conteúdo da disciplina Educação Física na Escola Indígena.

Na cultura indígena não existe distinção entre tempo de jogar e o tempo de realizar as tarefas, os jogos estão relacionados com a preparação para a vida adulta. As práticas corporais têm estreita relação com a educação das crianças e constituem uma maneira de preparar o jovem para as tarefas do cotidiano e de sobrevivência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Artur José Medeiros de; ALMEIDA, Dulce Maria Filgueira de; GRANDO, Beleni Salete. As práticas Corporais e a Educação do Corpo Indígena: A contribuição do Esporte nos jogos dos povos indígenas. **Rev.Bras.Ciênc. Esporte**. Florianópolis, v.32, n.2-4, Dez. 2010

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas indígenas**. Brasília. 2002.

SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco da; PINTO, Joelcio Fernandes. Educação na Perspectiva da Cultura Corporal: Uma proposta pedagógica. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. V.22, n.3.2001.